

HISTÓRIA GERAL

IDADE CONTEMPORÂNEA

A PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL (1914-1918)

1. BELLE ÉPOQUE:

- final do século XIX e início do século XX.
- clima de confiança e otimismo na Europa: aparência de tranqüilidade, de esbanjamento, de felicidade, de crença no progresso ilimitado e sem fronteiras e sensação de que a Europa teria o domínio definitivo sobre todos os continentes.
- fase do capitalismo capaz de gerar crises: problemas econômicos, movimentos operários, choques entre nações e corrida imperialista.

2. DEFINIÇÃO:

- conflito bélico generalizado envolvendo todas as grandes potências do mundo e resultando numa completa mobilização econômica, tecnológica e militar.
- todos os países esperavam que a guerra fosse breve e que a paz lhes beneficiassem.
- “feita para pôr fim a todas as guerras” transformou-se no ponto de partida de novos e irreconciliáveis conflitos.

3. MOTIVOS:

- Questão Marroquina (1904):
 - o Marrocos era disputado pela França e Alemanha.
- Imperialismo:
 - a corrida imperialista sobre a Ásia e a África provocava problemas entre as nações européias, principalmente no tocante à divisão das áreas coloniais.
- Rompimento do equilíbrio europeu:
 - o advento da Alemanha como potência e que passava a exigir uma redivisão de mercados e colônias.
- Rivalidade industrial, naval e bélica entre Inglaterra e Alemanha.
- Nacionalismo:
 - revanchismo francês.
 - minorias étnicas nacionais: húngaros, croatas, bosníacos, romenos, tchecos, eslovacos e sérvios.
- Paz Armada:
 - corrida armamentista: tanques de guerra, encouraçados, submarinos, obuses, aviação.
- Política de Alianças:
 - Tríplice Aliança: Alemanha, Áustria-Hungria e Itália.
 - Tríplice Entente: Inglaterra, França e Rússia.
- As Questões Balcânicas:
 - diversidades de nacionalidades.
 - a Rússia defendia o pan-eslavismo (unificação dos eslavos balcânicos), apoiava a Sérvia (encabeçava o movimento pan-eslavista balcânico) e desejava dominar a região do mar Negro ao mar Egeu através dos estreitos de Bósforo e Dardanelos.

- a Alemanha defendia a Áustria-Hungria e planejava construir a estrada de ferro Berlim-Bagdá para barrar o avanço russo e ter acesso às áreas petrolíferas do Golfo Pérsico, ameaçando os interesses ingleses nessa região.
- a Sérvia pretendia construir a Grande Sérvia.
- a Áustria anexou as regiões eslavas da Bósnia e Herzegovina, tomadas ao decadente Império Turco.
- Incidente de Sarajevo: estopim da Guerra.
- o assassinato do príncipe herdeiro do Império Austro-Húngaro, o arquiduque Francisco Ferdinando, em Sarajevo, na Bósnia: anunciaria a formação de uma monarquia tríplice (austro-húngara-eslava), o que prejudicaria o projeto sérvio.
- o atentado (28.06.1914) foi realizado pela organização secreta nacionalista sérvia denominada de Mão Negra.

4. A GUERRA:

- Movimentação do jogo de alianças:
 - O Império Austro-Húngaro promove uma investigação e exige da Sérvia a extinção de todas as organizações nacionalistas.
 - rompimento das relações diplomáticas entre Áustria-Hungria e Sérvia.
 - No dia 28.07.1914, a Áustria-Hungria declarava guerra à Sérvia.
 - A Rússia apoiou a Sérvia.
 - Em 01.08.1914, a Alemanha declarava guerra à Rússia.
 - Em 03.08.1914, a Alemanha declarava guerra à França.
 - O Império Otomano entra na guerra ao lado dos Impérios Centrais.
 - Os alemães invadem a Bélgica para atacar a França.
 - a Inglaterra declara guerra à Alemanha.
 - o Japão declara guerra à Alemanha.
 - a Itália entra na guerra em 1915 ao lado dos aliados.
 - outros países: Romênia e Grécia entraram ao lado dos aliados e Turquia e Bulgária ao lado dos impérios centrais.
 - o **Brasil**, em outubro de 1917, declarou guerra a Alemanha e aos seus aliados, motivado pelo afundamento, por submarinos alemães, de navios mercantes brasileiros: policiamento do Atlântico, fornecimento de matérias-primas e alimentos e envio de médicos e aviadores.
- Fases:
 - Guerra de Movimento: 1914.
 - Guerra de Posição ou de Trincheiras: 1915-18.
- Plano Schlieffen:
 - estratégia militar alemã que planeja não dividir as forças militares.
 - um rápido avanço militar (todo o poderio bélico) sobre o Ocidente (França) e, logo depois, contra o Oriente (Rússia).
- + Fracasso do plano:
 - uma ofensiva russa na frente oriental obrigou uma divisão nas forças militares alemães.
 - na Batalha do Marne (1914), a França salvou-se do ataque alemão.
- 1917:
 - + Tratado de Brest-Litovski:
 - retirada da Rússia da guerra devido à revolução socialista.
 - + Entrada dos EUA:
 - motivos: o afundamento de navios norte-americanos pelos alemães.
 - significado: o poderio industrial, humano e bélico norte-americano possibilitou a retomada da ofensividade aliada e várias vitórias militares.

- Armistício de Compiègne:
 - assinado com a Alemanha.
 - pôs fim a 1ª Guerra Mundial.

5. TRATADOS DE PAZ:

- Os 14 Pontos de Wilson
 - “paz sem vencedores”.
 - foi inviabilizado por acordos paralelos e por pressão da França e da Inglaterra.
 - propõe a criação da Liga das Nações.
- Tratado de Versalhes (1919)
 - assinado com a Alemanha.
 - considerou a Alemanha culpada pela guerra: “punição”.
 - cessão de territórios: devolução da Alsácia-Lorena e perda das colônias.
 - indenizações.
 - desarmamento.
 - Corredor Polonês: acesso da Polônia ao mar por uma faixa de terra dentro da Alemanha até o porto de Dantzig (Gdansk).
- + oficializou a criação da Liga das Nações:
 - manter a paz mundial.
 - nasceu falida devido à ausência dos EUA, Alemanha e Rússia.
- Tratado de Saint-Germain
 - assinado com a Áustria.
 - desmembramento do Império Austro-Húngaro.
 - surgimento da Polônia, Tchecoslováquia, Hungria e Iugoslávia.

6. CONSEQUÊNCIAS:

- os tratados de paz provocaram revanchismo e descontentamento.
- progressiva degradação dos ideais liberais e democráticos.
- fortalecimento do nacionalismo.
- desemprego.
- declínio da Europa.
- modificação no equilíbrio europeu.
- ascensão dos EUA.
- origens da descolonização.

A REVOLUÇÃO RUSSA DE 1917

1. MOTIVOS:

- contradições entre o Antigo Regime e o Capitalismo:
 - a modernização urbana e a industrialização chocavam-se com a estagnação rural.
 - a servidão só foi abolida em 1861 pelo czar Alexandre II.
- sociedade sem dinamismo:
 - aristocracia rural, clero (Igreja Cristã Ortodoxa), militares, burocracia, burguesia, proletariado urbano (Moscou, Petrogrado, Minski, Odessa, Kiev) e camponeses (80% da população).
- industrialização tardia
 - provocou o surgimento da burguesia e do proletariado, a modernização, a abertura para o Ocidente e a penetração de idéias liberais e marxistas.
 - aplicação de capitais europeus: franceses, belgas, alemães.

- czarismo:

- a monarquia autocrática: o absolutismo dos Romanov.

2. PARTIDOS POLÍTICOS:

- Partido Constitucional-Democrata (Kadete)

- reformista

- formado pela burguesia e por setores da nobreza “liberal”.

- defendia a modernização do país e a implantação de um regime constitucional e parlamentar.

- Partido Operário Social Democrata

- revolucionário.

- atuava junto ao proletariado urbano.

- influência do marxismo.

- + Mencheviques:

- Martov e Plekanov

- tática da revolução: defendiam uma etapa burguesa no processo revolucionário que conduziria à implantação do socialismo.

- + Bolcheviques:

- Lênin.

- formação de uma vanguarda revolucionária responsável pela organização dos trabalhadores: sovietes (conselho de trabalhadores).

- ditadura de proletariado.

- aliança de operários e camponeses.

- tática da revolução: o movimento operário faria a revolução socialista.

- Partido Socialista-Revolucionário (SR)

- linha revolucionária.

- defendia uma aliança com o campesinato e o confisco e coletivização das terras.

3. ENSAIO GERAL (1905)

- Guerra Russo-Japonesa (1904-05)

- guerra imperialista pelo controle da Coréia e da Manchúria.

- a derrota da Rússia Czarista e de seu projeto expansionista confirmou a ineficácia do regime e provocou uma enorme revolta popular contra o governo do czar Nicolau II.

- + Domingo Sangrento (09.01.1905)

- repressão violenta as manifestações populares.

- a repressão provocou greve geral e levantes militares (Encouraçado Potemkin).

- Manifesto de Outubro

- + concessões prometidas pelo czar: constituição, monarquia constitucional e parlamentar e formação do parlamento.

- a formação da Assembléia (Duma) foi cumprida: contudo, mais tarde foi dissolvida (1907).

4. O COLAPSO DO CZARISMO

- 1ª Guerra Mundial

- aprofundou as contradições da frágil economia capitalista russa e arrastou consigo o próprio regime czarista.

- + reflexos:

- derrotas militares.

- deserções.

- motins militares.

czaristas

potências capitalistas

burguesia

aristocracia

+ Comunismo de Guerra

– economia completamente centralizada e planejada pelo Estado.

– objetivo: conseguir recursos para enfrentar a guerra civil.

– medidas: centralização da produção, eliminação da economia de mercado, requisições forçadas de produtos agrícolas, equiparação salarial.

+ Vitória Bolchevique.

+ NEP (1921-28):

– Nova Política Econômica.

– planejamento estatal sobre a economia que combinava princípios socialistas com elementos capitalistas: “um passo atrás, para dar dois passos à frente”.

– motivos: crises de abastecimento e revoltas camponesas.

– medidas: economia de mercado e livre iniciativa em certos setores (pequena manufatura privada, pequeno comércio e livre venda de produtos pelos camponeses nos mercados).

– objetivos: incentivar a produção e o abastecimento.

– resultados: recuperação da economia e reativação da produção industrial e agrícola e do comércio.

+ URSS

– em 1924 foi criada a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

• Disputa pelo Poder

– disputa interna pelo poder após a morte de Lênin (1924) e caracterizada pela divergência ideológica entre Stálin e Trotsky.

– Trotsky: revolução permanente → internacionalização da revolução proletária, comunismo internacional, difusão do socialismo pelo mundo.

– Stálin: socialismo num só país → consolidação da revolução russa e de um estado revolucionário forte para, depois, expandir a revolução.

* Vitória de Stálin e perseguição, expulsão e eliminação de Trotsky e seus seguidores.

• Governo de Stálin (1924-53):

– socialização total: extinção da NEP e aplicação dos planos quinquenais (planificação da economia).

+ 1º Plano Quinquenal (1928-33):

– industrialização: siderurgia e maquinaria → indústrias de base.

– coletivização dos campos (agrícola): sovkhoses (fazendas estatais) e kolkhozes (fazendas coletivas).

+ Centralização do poder:

– eliminação da oposição: exílios, execuções e prisões.

7. SIGNIFICADOS:

– primeira revolução socialista vitoriosa.

– ruptura social e política inédita.

– tomada do poder pelo proletariado.

– desafio concreto à ordem burguesa e capitalista.

– transformação da sociedade e das relações sociais de produção: extinção da propriedade privada e socialização dos meios de produção.

– superação do atraso secular do povo russo.

A CRISE DE 1929

1. DEFINIÇÃO:

- grave crise do sistema capitalista que se iniciou nos EUA e que atingiu, em maior ou menor intensidade, praticamente todos os países do mundo.
- a propagação da crise deve-se ao grau de integração das economias (centrais e periféricas) capitalistas do mundo.
- crise agrícola e industrial.
- apenas a URSS, isolada através da política de “cordão sanitário” imposta pelas potências capitalistas, não sofreu os efeitos da crise.

2. MOTIVOS:

- Liberalismo econômico: os problemas seriam resolvidos pelo próprio mercado sem a necessidade da intervenção do Estado na economia.
- “American way of life”: clima de euforia → idéia de que a prosperidade seria permanente.
- Desigualdade na distribuição da renda.
- Subconsumo: contração do mercado → mercado interno limitado e o externo arrasado.
- Estocagem de mercadorias
- Especulação financeira: extrema valorização das ações.
- Superprodução: avanço das forças produtivas e aumento da produtividade.
- Mecanismo da crise: “Assim, há excesso de mercadorias, ao mesmo tempo em que seus preços despencam e, no entanto, não encontram compradores. Paralelamente, os preços dos produtos agrícolas e das matérias-primas diminuem drasticamente, pauperizando fazendeiros e trabalhadores rurais, que não conseguem adquirir as mercadorias produzidas pela indústria. O desemprego é o passo seguinte, ampliando a recessão”.

3. A QUINTA-FEIRA NEGRA (24.10.1929):

- nesse dia, um grande lote de ações não encontrou compradores → o pânico tomou conta dos acionistas → avalanche de ofertas de ações → estrondosa queda no valor das ações → ruína total.
- era a Quebra da Bolsa de Nova Iorque: crash, crack, depressão, recessão.
- conseqüências: falências, desemprego, fome, redução das importações norte-americanas, repatriamento de capitais norte-americanos, paralisação do crescimento alemão, propagação da crise à Inglaterra e França, colapso do comércio internacional, necessidade de reciclagem das chamadas economias periféricas no caminho da industrialização, reformulações políticas.
- + busca de soluções nacionais para a crise (reformulações políticas):
 - contestação ao Estado liberal e a democracia: fascismo.
 - manutenção do Estado liberal e da democracia: EUA → New Deal.

4. NEW DEAL (1933-1939):

- Franklin Delano Roosevelt.
- planejamento econômico baseado na intervenção do Estado.
- recuperação econômico-social dos EUA.
- + medidas:
 - concessão de empréstimos aos fazendeiros arruinados.

- controle da produção visando à manutenção dos preços dos produtos.
- fixação dos preços de produtos básicos: carvão, petróleo, cereais, etc.
- aumento dos salários dos operários.
- redução da jornada de trabalho (8 hs).
- legalização dos sindicatos.
- abolição do trabalho infantil.
- desenvolvimento da previdência social.
- criação do salário-desemprego.
- incentivo à construção de obras públicas.
- emissões monetárias.
- criação de um fundo para proteger os depósitos populares nos bancos.
- Keynesianismo:
 - + John Maynard Keynes
 - busca de pleno emprego para estimular as economias em recessão.
 - para criar demanda, as pessoas deveriam obter meios para gastar.
 - estimular investimentos: baixas taxas de juros.
 - programa de obras públicas.
 - + reflexos:
 - modernos sistemas previdenciários: Lei de Seguridade dos EUA.
 - welfare state: políticas de bem estar social.

5. LEI SECA (1919-1933):

- 18ª Emenda à Constituição (Volstead Act): proibição da produção e venda de bebidas alcoólicas para defender o homem americano dos males da bebida.
- medida conservadora e de exaltação de valores nacionais fruto da crise econômica e de campanhas moralistas.
- reflexos: a violação da Lei Seca nos Estados Unidos se tornou, ao mesmo tempo, crime e caminho para a ascensão social na medida em que possibilitou o enriquecimento rápido e a ligação com outras contravenções dominadas pela máfia (ex: Chicago → Al Capone).
- desmoralização da lei: corrupção, organizações criminosas (gângsteres) e na casa do autor da lei foi encontrada uma destilaria de uísque.
- foi revogada por Roosevelt.

OS FASCISMOS

1. DEFINIÇÃO:

- fenômeno político totalitário estruturado na Europa durante o período entreguerras.

2. ORIGEM DA PALAVRA FASCISMO:

- vem do termo latino “fasci ou fascio”: que significa feixe.
- na Roma antiga, o feixe de varas paralelas entrecortadas por um machado, representava um símbolo e um princípio de autoridade.

3. O FASCISMO REJEITA:

- a sociedade liberal.
- a democracia.
- o individualismo.

- o liberalismo.
- o racionalismo.
- o marxismo: anti-socialista.

4. PRINCÍPIOS FASCISTAS:

- nacionalismo.
- expansionismo.
- militarismo.
- totalitarismo: submissão de todos ao Estado.
- unipartidarismo.
- autoritarismo: culto ao chefe (Führer ou Duce).
- anticomunismo.
- racismo: anti-semitismo na Alemanha
- corporativismo: Itália.

5. REGIMES FASCISTAS:

- Nazismo: Alemanha → Adolf Hitler.
- Fascismo: Itália → Benito Mussolini.
- Franquismo: Espanha → Francisco Franco.
- Salazarismo: Portugal → Antônio de Oliveira Salazar.

6. MOTIVOS:

- a profunda crise do capitalismo no entreguerras.
- as frustrações decorrentes da 1ª Guerra Mundial: na Alemanha, o Tratado de Versalhes provocou a degradação dos ideais liberais e democráticos, agitações políticas de esquerda - como o movimento espartaquista, crise econômica e desemprego.
- a proletarianização da classe média e da pequena burguesia.
- o “perigo vermelho”.

7. BASE SOCIAL:

- apoio do capital financeiro e da alta burguesia.
- meios militares.
- conservadores.
- nacionalistas.
- amplos setores da Igreja.
- grandes proprietários.
- classe média.

8. A ASCENSAO FASCISTA NA ITÁLIA:

- 1919: Fundação do Partido Fascista → Benito Mussolini.
- Formação da Milícias Armadas → “camisas negras”:
 - Fasci de Combattimento: Grupos de Combate.
 - Squadri ou Squadres: Esquadrões.
 - objetivo: combater os adversários (esquerda, sindicatos, comunistas) → terror, espancamento, eliminação física, atentados.
- Instabilidade Política:
 - o governo parlamentar: impasses e impopularidade → crise parlamentar.
- 1921: eleição de vários fascistas para o Parlamento.
- Marcha Sobre Roma (1922) → passeata dos camisas negras vindos de toda a Itália exigindo o poder.

- o rei Vitor Emanuel III convidou Benito Mussolini para o cargo de primeiro-ministro.
- 1924: os fascistas conseguem maioria parlamentar através de eleições fraudulentas.
- 1925: Mussolini tornou-se Duce.
- Carta Del Lavoro (1926): estabelecimento do corporativismo.
- Medidas: enquadramento dos sindicatos, proibição de greves, restabelecimento da pena de morte, prisões, exílios, execuções, supressão da imprensa oposicionista, cassação da licença de advogados oposicionistas.
- Tratado de Latrão (1929):
 - acordo com a Igreja Católica que terminava com a “Questão Romana” que vigorava desde a unificação italiana.
 - a Igreja (Pio XI) reconhecia o Estado italiano e criava-se o Estado independente do Vaticano.
 - a religião católica tornava-se oficial e obrigatória nas escolas.
 - o fascismo conseguia o apoio da Igreja Católica (clero).
- Economia:
 - estímulo a agricultura, indústria e armamentismo.
- Política Externa: agressões expansionistas.
 - intenção de restaurar o Império Romano.
 - invasão da Albânia e Abissínia (Etiópia).
 - aliança com Alemanha (“Pacto de Aço”) e Japão.
- Propaganda:
 - controle da educação e dos meios de educação: intensa propaganda de massa.

9. A ASCENSÃO NAZISTA NA ALEMANHA (República de Weimar):

- 1919: Fundação do Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães → Adolf Hitler foi o 7º membro → em 1920 já era a principal figura do partido.
- Polícia para-militar → “camisas pardas”
 - Seções de Assalto (AS)
 - objetivo: intimidar a oposição através do terror.
- Putsch de Munique (1923):
 - tentativa de golpe fracassada dada pelos nazistas → numa cervejaria de Munique proclamaram o fim da república.
 - motivos: a invasão francesa do Vale do Ruhr (região siderúrgica da Alemanha) devido ao não pagamento das indenizações, crise econômica e crise política.
 - apesar do fracasso, o Partido Nazista ganhou ampla publicidade e Hitler tornou-se conhecido nacionalmente.
 - Hitler é preso.
- Mein Kampf
 - livro escrito por Hitler na prisão.
- + fundamentos do nazismo:
 - a pureza da raça ariana.
 - espaço vital: restauração das fronteiras de 1914 e conquista da Europa oriental.
 - nacionalismo exacerbado.
 - totalitarismo.
 - anticomunismo.
- 1932: Hitler concorre às eleições presidenciais e, embora derrotado, obtém expressiva votação.
- 1933: o presidente Hindenburg convida Hitler para ocupar o cargo de Chanceler (primeiro-ministro).

- + Incêndio do Reichstag: farsa para eliminar a oposição e os comunistas.
- + Seções de Segurança (SS): polícia política.
- + Gestapo: polícia secreta.
- Medidas:
 - criação dos campos de concentração: prisões de extermínio de opositores, judeus e prisioneiros de guerra.
 - extinção dos partidos, sindicatos, jornais opositores e direito de greve.
 - Noite dos Longos Punhais: eliminação da oposição dentro do Partido Nazista.
- 1933: criação do Terceiro Reich
- 1934: Hitler torna-se Führer.
- Economia:
 - a indústria bélica e o militarismo resolvem o problema do desemprego.
- Política Externa: agressões expansionistas.
 - invasão/anexação do Sarre, Renânia, Áustria, Sudetos, Boêmia, Morávia, Eslováquia, Memel.
- + interferência na Guerra Civil Espanhola em conjunto com a Itália:
 - o governo espanhol, de tendência socialista, foi atacado pelas tropas do general Francisco Franco, que organizara o Partido Nacional da Falange (fascista).
 - com o apoio da Igreja Católica, dos grandes proprietários de terras e da burguesia industrial e financeira, o general Franco procurou derrubar o governo, dando origem a uma sangrenta guerra civil.
 - o governo espanhol não foi auxiliado por ninguém, a não ser por voluntários de vários países do mundo.
 - Franco recebeu o apoio da Itália fascista e da Alemanha nazista.
 - os alemães puderam fazer um treinamento das táticas de guerra que iriam desenvolver mais tarde.
 - a cidade de Guernica, no país Basco, foi destruída pelo ataque da aviação alemã.
 - Franco toma o poder e inaugura mais um regime fascista: o franquismo.
 - consolidou a aliança Hitler-Mussolini: Eixo Berlim-Roma.
- Propaganda:
 - + Joseph Goebbels.
 - rádio, cinema, teatro, literatura.
 - campanha racista → “bode expiatório” → purificação racial → “solução final” → extermínio dos judeus → holocausto.
 - escolas e Juventude Hitlerista.

A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL (1939-1945)

1. MOTIVOS:

- As frustrações e ressentimentos da 1ª Guerra Mundial.
- O Tratado de Versalhes que disseminou um forte sentimento nacionalista.
- Os efeitos da grande crise de 1929: recessão, desemprego, colapso do comércio internacional, falências, barreiras econômicas protecionistas (preservar os mercados nacionais).
- O totalitarismo nazi-fascista e suas conquistas territoriais.
- O militarismo como mecanismo de contenção do desemprego.
- A necessidade que algumas potências sentiram de redefinir a ordem mundial e redividir mercados (“nova partilha”): redefinição da geopolítica mundial.
- Divisão das economias capitalistas: confrontações econômicas.

- Potências do Eixo: Alemanha, Itália e Japão → potências emergentes, militarizadas e dispostas a ampliar seus espaços (áreas de influência) na economia mundial.
- Potências Tradicionais: Inglaterra, França e Estados Unidos.
- Divisão político-ideológica: relações internacionais tensas.
- Potências do Eixo: caráter totalitário.
- Potências Tradicionais: representariam os regimes democrático-liberais.
- O isolacionismo norte-americano.
- O fracasso da Liga das Nações: rompimento do frágil equilíbrio europeu e da “segurança coletiva”.
- A Política de Apaziguamento: concessões para evitar um confronto total → as potências tradicionais fechavam os olhos às agressões nazi-fascistas.
- não se pode esquecer, também, que o fortalecimento da Alemanha era uma forma de conter a União Soviética, e, ao mesmo tempo, estimular uma possível agressão nazista contra os soviéticos.

2. AS AGRESSÕES NAZI-FASCISTAS: expansão territorial e militar.

- Crise da Mandchúria (1931): os japoneses invadem essa região pertencente a China.
- Crise da Etiópia (1935): os italianos invadem essa região africana.
- Crise da Albânia (1939): ocupação italiana.
- Crise do Sarre (1935): reincorporação alemã e restabelecimento do serviço militar obrigatório.
- Crise da Renânia (1936): zona de fronteira francesa e desmilitarizada pelo Tratado de Versalhes foi ocupada militarmente pelos alemães.
- Guerra Civil Espanhola (1936-1939):
 - um grupo de generais golpistas, chefiados por Franco, inicia uma revolta contra o governo republicano de esquerda, legalmente constituído na Espanha.
 - Itália e Alemanha apoiaram os fascistas espanhóis.
 - apesar de algum apoio da URSS e de voluntários mundiais ao governo republicano espanhol, França e Inglaterra não se interessaram pelo problema, e assistiram a destruição de mais um regime democrático na Europa.
 - laboratório de experiências para o terror militar nazista: os nazistas testaram seus novos armamentos.
- Anschluss (1938): união alemã-austríaca → os alemães com o apoio dos fascistas austríacos promovem a ocupação e anexação da Áustria.
- Conferência (Acordo) de Munique (set-1938): acordo assinado entre Alemanha, Itália, Inglaterra e França – sem a participação da Tchecoslováquia – que estipulava a entrega da região sul (Sudetos) da Tchecoslováquia a Alemanha.
 - em 1939, os alemães invadem o restante da Tchecoslováquia: Boêmia, Moravia e Eslováquia.
 - estas anexações indicavam investidas mais significativas para o leste, em direção à URSS.

3. PACTO ANTIKOMINTERN:

- unidade para combater o comunismo internacional: Alemanha, Itália e Japão.
- Eixo Roma–Berlim–Tóquio.
- a participação do Japão deve-se a conflitos imperialistas com a URSS e com países ocidentais.

3. PACTO NAZI-SOVIÉTICO (1939)

- Hitler e Stálin assinam um pacto de não-agressão e neutralidade.
- permitia a anexação dos estados bálticos (Finlândia) e de parte da Polônia Oriental às fronteiras soviéticas, enquanto os alemães, em troca, poderiam anexar Dantzig (Gdansk).

4. CAUSA IMEDIATA: estopim

- Ocupação da Polônia (1º de setembro de 1939):
 - as tropas alemães invadem a Polônia e provocam a reação da França e da Inglaterra que haviam assumido compromissos públicos de protegerem a Polônia → começava a guerra na Europa.
 - a guerra asiática já havia começado, desde 1937, com a ofensiva japonesa sobre a China.

5. A GUERRA:

- 1ª Fase: Expansão fulminante das potências do Eixo
 - Blitzkrieg (guerra relâmpago): o fulminante avanço militar nazista:
 - carros blindados (panzer), aviação (Luftwaffe) e navios.
 - invasão da Dinamarca, Noruega, Holanda, Bélgica e França.
 - França: a rendição foi assinada na cidade de Vichy pelo marechal francês Pétain (colaboracionista ?) → a resistência (ataques surpresas e sabotagens) francesa permaneceu na região sul do país.
 - Inglaterra: ataques aéreos → Royal Air Force (RAF) X Luftwaffe → a invasão alemã na Inglaterra foi impedida pela RAF.
 - a Grécia, Bulgária, Iugoslávia e a região balcânica foram invadidas por alemães e italianos.
 - o Egito (Canal de Suez) é invadido pelos italianos e os alemães desembarcam na África.
 - os japoneses invadem as Filipinas e Índias Holandesas
 - + Invasão da Rússia (1941)
 - interesse em minérios, cereais e petróleo.
 - lutas acirradas.
 - resistência russa: tropas e população.
 - Batalha de Stalingrado: os russos aniquilam a ofensiva nazista → neutralização do poderio alemão no leste → avanço soviético sobre a Alemanha → primeira frente de avanço dos Aliados em direção a Berlim.
 - + Entrada dos Estados Unidos na Guerra:
 - * Pearl Harbor (Hawaii): 07.12.1941 → Pacífico Sul.
 - os japoneses atacam a base naval norte-americana de Pearl Harbor objetivando consolidar sua hegemonia no Pacífico Oriental.
 - + Participação do **Brasil**:
 - interesse dos EUA.
 - posição geográfica estratégica: vasto litoral e a região Nordeste (instalação de bases aéreas e navais → Rio Grande do Norte).
 - Conferência dos Chanceleres Americanos: rompimento das relações diplomáticas com os países do Eixo (janeiro de 1942).
 - afundamento de navios brasileiros por submarinos alemães.
 - declaração de guerra ao Eixo: agosto de 1942.
 - envio de tropas (junho de 1944): FEB (Força Expedicionária Brasileira) e FAB (Força Aérea Brasileira) sob o comando do general Mascarenhas de Moraes → mau preparo técnico-bélico.
 - vitórias em Monte Castelo, Castelnuovo, Fornovo, Montese → Itália.

- 2ª Fase: Contenção das forças do eixo
 - a contra-ofensiva soviética sobre a Alemanha depois da Batalha de Stalingrado: primeira frente.
 - a contra-ofensiva norte-americana começa com as Batalhas de Coral e Midway (Oriente) nas quais os Estados Unidos derrotam a marinha japonesa.
 - o exército anglo-americano derrota alemães e italianos no Egito na batalha de El Alamein → controle aliado do Mediterrâneo, desembarque na Itália (Mussolini é demitido e a Itália se rende) e formação da segunda frente aliada de avanço sobre Berlim.
- 3º Fase: Derrota das forças do Eixo
 - + Dia D (6.6.1944)
 - desembarque das forças aliadas na Normandia (norte da França): Operação Overlord.
 - libertação de Paris.
 - terceira frente de avanço sobre Berlim.
 - os alemães aceitam a rendição incondicional: 08.05.1945.
 - + Bomba atômica:
 - os norte americanos jogaram duas bombas atômicas sobre o Japão a pretexto de encerrar o conflito mundial: Hiroxima (6.7.1945) e Nagasáqui (três dias depois).

5. TRATADOS: redefinição da nova ordem mundial.

- Carta do Atlântico (1941):
 - Inglaterra (Winston Churchill) e EUA (Franklin Roosevelt)
 - solidariedade.
 - princípios liberais e democráticos.
 - renúncia ao uso da força na política internacional.
 - liberdade de navegação em águas internacionais.
 - não visavam ao engrandecimento territorial: respeito à autonomia e às fronteiras políticas.
 - direito de autodeterminação dos povos.
 - igualdade nas relações comerciais.
- Declaração das Nações Unidas (1942):
 - EUA, URSS, Inglaterra e China.
 - compromisso de não assinar a paz em separado.
- Conferência do Cairo (1943):
 - EUA, Inglaterra e China (Chiang Kai-Shek) decidem o destino do Império Japonês.
 - todos os territórios tomados à China pelo Japão, com exceção da Coreia, seriam devolvidos à China.
- Conferência de Teerã (1943):
 - EUA, URSS (Stálin) e Inglaterra: os três grandes.
 - início da partilha da Europa.
 - decidiram pelo Dia D.
 - novo limite entre URSS e Polônia.
 - divisão da Alemanha.
 - a URSS anexaria a Lituânia, Letônia, Estônia e o leste da Polônia.
 - propostas de paz com a colaboração de todas as nações.
- Conferência de Yalta (1945):
 - EUA, URSS e Inglaterra.
 - invasão da Alemanha.
 - planos para a criação das Nações Unidas.

– partilha mundial: predomínio soviético sobre a Europa oriental e divisão da Coréia em áreas de influência soviética e norte-americana.

• Conferência de Potsdam (1945):

– EUA (Harry Truman), URSS e Inglaterra (Clement Attlee).

– ocupação da Alemanha.

– divisão da Alemanha e de Berlim em quatro zonas de ocupação → inglesa (noroeste), francesa (sudeste), norte-americana (sul) e soviética (leste).

– criação do Tribunal de Nuremberg: desnazificação da Alemanha.

– a Alemanha pagaria uma indenização.

– entrega de Gdansk (Dantzig) à Polônia.

6. CONSEQUÊNCIAS:

• devastação e mortes.

• holocausto: campos de concentração nazistas → extermínio de judeus.

• redefinição da nova ordem mundial:

+ superpotências:

– EUA: hegemonia no bloco capitalista.

– URSS: influência na Europa Oriental.

• declínio europeu.

• descolonização afro-asiática.

• criação da ONU: Carta de São Francisco → manter a paz e a segurança mundial e desenvolver a cooperação entre os povos.

• guerra fria.

7. O PÓS-GUERRA:

• conservação dos exércitos e desenvolvimento das indústrias bélicas.

• centros de poder: Washington e Moscou.

• capitalismo X comunismo (socialismo).

• bipolarização do mundo: blocos rivais.

• tensão internacional: rivalidades entre EUA e URSS.

• Europa Ocidental: aderiu a nova ordem aderindo aos EUA.

• Europa Central e Oriental: instalação de regimes socialistas sob a tutela da URSS.

• EUA:

– potência econômica, financeira, tecnológica e nuclear: não sofreu a devastação e a exaustão da guerra em seu território.

• URSS:

– reconstrução nacional e corrida nuclear: saiu da guerra com o território arrasado.

– 1949: domínio da tecnologia bélica nuclear.

• França:

– Quarta República.

– De Gaulle.

– instabilidade governamental interna: diversidade ideológica → liberais, social-democratas, socialistas e comunistas.

– recuperação econômica e financeira.

• Inglaterra:

– prestígio.

– debilidade econômica e política.

– confronto: conservadores (W. Churchill) e movimentos trabalhistas.

+ Reformas sociais: 1945

– Parlamento: maioria absoluta de trabalhistas.

- 1º ministro: Clement Attlee.
- política nacionalista.
- garantias trabalhistas: gratuidade dos serviços médicos.
- + em 1951 os conservadores voltam ao poder com Churchill.
- Itália:
 - regime republicano: referendun.
 - democratas cristãos, socialistas e comunistas.
- Polônia:
 - saiu arrasada da guerra.
 - sentimento anti-soviético: passado de lutas contra o domínio russo e o Pacto Germano-Soviético.
 - instalação do socialismo: difícil e tensa.
 - grupo de Lublin: membros comunistas da Resistência simpatizantes da URSS.
 - grupo pró-Occidente: levante de Varsóvia.
 - governo pró-soviético: Partidos dos Trabalhadores Poloneses do grupo de Lublin.
 - tensões entre Leste-Oeste.
- Tchecoslováquia:
 - democracia popular comunista.
 - aliança com a URSS.
- Hungria:
 - supremacia comunista.
- Bulgária, Albânia e Romênia:
 - ocupação do poder pelos partidos comunistas contando com a interferência da URSS.
- Iugoslávia:
 - contestação da supremacia soviética.
 - regime democrático popular comunista.
- + Joseph Broz Tito:
 - derrotou as tropas nazistas sem ajuda soviética.
 - popularidade.
 - desejava formar a Federação dos Bálcãs (Iugoslávia, Bulgária, Albânia, Romênia, Hungria e Grécia): Estados livres e unidos para o desenvolvimento regional autônomo.
 - oposição soviética e rompimento diplomático.
 - posição neutra no conflito leste-oeste.
 - aproximação dos países subdesenvolvidos (Terceiro Mundo).
 - centralismo estatal: partido único.
 - harmonizou a convivência das diversas etnias do país.
 - presidência rotativa: repúblicas iugoslavas (Eslovênia, Croácia, Bósnia-Herzegovina, Sérvia, Macedônia e Montenegro).
- Alemanha:
 - divisão em zonas de ocupação.
 - a parte soviética foi transformada em democracia popular comunista.
 - a parte ocidental foi unificada e recebeu ajuda econômica dos EUA: ressurgimento do poderio alemão.
- Japão:
 - ocupação norte-americana.
 - dissolução dos fortes grupos econômicos (zaibatsu), da grande propriedade e das indústrias bélicas.
 - constituição parlamentar: diminuição dos poderes do imperador (Hirofuto).

+ posição de aliado dos EUA:

- motivos: o avanço socialista no Extremo Oriente, Revolução Chinesa e a Guerra da Coreia.
- reabilitação do país: progresso industrial.